

1972 REGIÃO VI

# BRASÍLIA

POPULAÇÃO  
MÃO-DE-OBRA  
SALÁRIO

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCIOS



**FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**

**PRESIDENTE: ISAAC KERSTENETZKY**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ**

**GRUPO EXECUTIVO DE PESQUISAS DOMICILIARES**

**Diretor: Carlos Marcos Barbosa**

**Consultor da USAID/BRASIL: Merton Vincent Lindquist**

## SUMÁRIO

Nota Prévia .....	5
Gráficos .....	9

### TABELAS

#### 1 - POPULAÇÃO

1.1 - Sexo e grupos de idade .....	21
------------------------------------	----

#### 3 - FÔRÇA-DE-TRABALHO

3.1 - Posição das pessoas de 14 anos e mais em relação à fôrça-de-trabalho	
3.1.1 - Relação com o chefe da família e sexo .....	22
3.1.2 - Grupos de idade e sexo .....	23
3.2 - Pessoas na fôrça-de-trabalho (ocupadas e desocupadas)	
3.2.1 - Sexo e posição na ocupação .....	24
3.2.2 - Sexo, atividade e posição na ocupação .....	25
3.2.3 - Grupos de idade, sexo, atividade e posição na ocupação .....	26
3.3 - Pessoas ocupadas	
3.3.1 - Grupos de idade, sexo e atividade .....	27
3.3.2 - Grupos de horas semanais trabalhadas, sexo e grupos de idade .....	28
3.3.3 - Grupos de horas semanais trabalhadas, sexo e atividade .....	29
3.3.4 - Relação com o chefe da família, sexo e atividade .....	30
3.3.5 - Sexo, atividade e regime de tempo de trabalho .....	31
3.3.6 - Atividades não agrícolas, grupos de horas semanais trabalhadas, sexo e grupos de idade .....	32
3.3.7 - Atividades não agrícolas, regime de tempo de trabalho, sexo e relação com o chefe da família .....	33
3.3.8 - Atividades não agrícolas, regime de tempo de trabalho, sexo e grupos de idade .....	34
3.3.9 - Atividades não agrícolas, regime de tempo de trabalho, sexo e posição na ocupação .....	35
3.4 - Pessoas desocupadas	
3.4.1 - Tempo de procura de trabalho e grupos de idade .....	36
3.4.2 - Regime de trabalho procurado, método de procura e grupos de idade .....	37

4 - SALÁRIO

4.1 - Empregados, por grau de instrução, sexo e grupos de salário semanal (somente em dinheiro) ..... 38

CONVENÇÕES

- O fenômeno não existe.
- 0 e 0,0 O fenômeno existe, sendo, porém, sua expressão menor que a unidade adotada na tabela.

## NOTA PRÉVIA

O Instituto Brasileiro de Estatística, da Fundação IBGE, vem divulgando com regularidade, a partir de maio de 1968, alguns resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), cujo planejamento, coordenação e processamento interno estão a cargo do Grupo Executivo de Pesquisas Domiciliares (GEPD).

Iniciada a implantação do Projeto a partir do 2º trimestre de 1967, a Pesquisa vem investigando num processo de ampliação sucessiva, as principais características individuais e econômicas da população, sua distribuição territorial e mobilidade, além das características gerais de habitação. Pela sua virtualidade, abrangerá, em futuro próximo, os aspectos concernentes à saúde, educação e bem-estar social. Quanto à mobilidade, os trabalhos vêm sendo limitados à obtenção de elementos básicos para o desenvolvimento de um programa de investigação que abranja todo o País.

A fim de atender aos objetivos da PNAD, o território nacional foi dividido em 7 regiões sócio-econômicas, constituídas pelas seguintes Unidades da Federação:

Região I - Guanabara e Rio de Janeiro

Região II - São Paulo

Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo

Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia

Região VI - Distrito Federal

Região VII - a) Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá

b) Mato Grosso e Goiás

O presente volume, correspondente à Região VI, divulga os resultados da Pesquisa em referência, relativos ao 4º trimestre de 1969.

Deixam de ser estimadas, separadamente, a população urbana e rural, assim como não figuram algumas informações presentes nas publicações de outras Regiões, por não ter sido possível, em vista dos aspectos peculiares do Distrito Federal, obter um desenho de amostra que permitisse aquelas estimativas a um nível de erro aceitável e que atendessem, igualmente, às disponibilidades de tempo, pessoal e recursos materiais.

Tendo em vista que, para o Distrito Federal, os dados do Censo de 1960 não ofereciam condições mínimas de atualização, o esquema básico, para seleção das unidades da amostra, teve de ser montado com base em informações de cadastro territorial diferentes das utilizadas nas cinco regiões anteriores.

Utilizaram-se, então, elementos cadastrais obtidos através das Sub-Prefeituras das chamadas "Cidades satélites", bem como procedeu-se à "Contagem-rápida" do Plano Piloto e de áreas ou aglomerados especiais do tipo "Favela".

Na zona rural foram aproveitadas as informações da Campanha de Erradicação da Malária (CEM), especialmente no que diz respeito à delimitação de setores, com atualização do respectivo cadastro domiciliar.

Através desse esquema puderam-se completar as apurações de contagem-rápida e listagem do Distrito Federal, que permitiram a seleção dos domicílios da amostra, cuja pesquisa produziu as estimativas ora divulgadas.

Os domicílios da amostra foram distribuídos em 13 subconjuntos semanais para efeito de investigação ao longo de todo o trimestre.

Com o objetivo de proporcionar aos consumidores os elementos essenciais para o pleno conhecimento das limitações dos resultados apresentados, no que diz respeito à sua utilização para análise, divulgamos as definições e conceitos básicos adotados para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

## CONCEITOS BÁSICOS

### 1. BASE DA PESQUISA

Os domicílios da amostra foram selecionados a partir da listagem atualizada dos setores. Esses setores foram limitados através de um levantamento direto, no campo, em todo o Distrito Federal.

### 2. COBERTURA

O programa da Pesquisa cobre a população residente, com exceção dos membros das Forças Armadas residindo em quartéis, e dos internados, pacientes e membros de instituições como sanatórios, asilos de velhos, órfãos ou inválidos, claustros religiosos e penitenciárias. Assim, a população investigada compreende as pessoas que vivem em domicílios particulares e domicílios coletivos, exceto as especificadas acima. Todavia, os empregados e suas famílias, residentes nas instituições, são abrangidos pelos levantamentos.

A Pesquisa não alcança os membros das Forças Armadas quando aquartelados, mas inclui os militares que vivam fora da caserna, residindo ou não com suas famílias.

### 3. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação da Pesquisa é o domicílio, ou seja, local ou recinto que serve de moradia a um grupo familiar, formado por um só cômodo ou conjunto de cômodos, com entrada independente, dando para logradouro ou terreno de uso público ou para local de uso comum a mais de um domicílio.

A amostra utilizada investiga os domicílios particulares e os domicílios coletivos. Nestes, arrolam-se apenas os residentes, aqui entendido como as pessoas que residam ou pretendam residir no domicílio por período igual ou superior a 30 dias, ou que não tenham outro local de residência habitual.

### 4. DOMICÍLIOS COLETIVOS

Consideram-se como tais as instituições ou abrigos para crianças, velhos, desvalidos, etc., hospitais de internamento, instituições para doentes mentais, conventos, mosteiros, prisões, penitenciárias, colônias, etc. Nesse tipo de domicílio contam-se apenas as pessoas residentes que não sejam pacientes, internos, reclusos, asilados ou membros da instituição. Contam-se, por exemplo, os diretores, administradores, zeladores, empregados, médicos, enfermeiros e guardas, que residam no local.

### 5. POPULAÇÃO RESIDENTE

Os totais da amostra compreendem a população residente nas unidades selecionadas, considerados como tais os moradores presentes e os temporariamente ausentes, bem como as pessoas sem outro local de residência habitual, encontradas no domicílio por ocasião da entrevista.

#### 5.1 Moradores

O conceito de "morador" é exatamente o mesmo empregado nos levantamentos censitários, isto é, "a pessoa, presente ou temporariamente ausente, que tem o domicílio da amostra como local de residência habitual".

### 6. FÔRÇA-DE-TRABALHO

A mão-de-obra investigada abrange as pessoas de 14 anos e mais, envolvendo dois grupos distintos: o da FÔRÇA-DE-TRABALHO, representado pelo conjunto das pessoas ocupadas e desocupadas, e o remanescente formado de pessoas consideradas FORA DA FÔRÇA-DE-TRABALHO.

#### 6.1 Pessoas Ocupadas

Consideram-se como ocupadas as pessoas que estavam trabalhando na semana de referência e as que, embora não estivessem trabalhando, tinham algum emprêgo

ou negócio do qual se encontravam temporariamente ausentes por motivos tais como doença, férias, luto, dissídio coletivo, etc.

## 6.2 Pessoas Desocupadas

São consideradas desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando na semana de referência e que não tinham emprego ou negócio do qual se encontrasse temporariamente ausentes, mas que haviam tomado, nos dois últimos meses, alguma providência para conseguir trabalho.

## 6.3 Atividades Agrícolas

Compreendem a agricultura e silvicultura, a pecuária e criação de pequenos animais e a agropecuária.

## 7. PESSOAS FORA DA FÓRÇA-DE-TRABALHO

Classificam-se como tais as pessoas que, durante a semana de referência, não estavam ocupadas e não podiam ser consideradas desocupadas, por não estarem procurando emprego, como, por exemplo, estudantes, donas de casa, incapazes, aposentados sem exercer atividade e os voluntariamente ociosos.

## 8. EMPREGO

Entende-se como emprego, para efeito da Pesquisa, qualquer acordo definitivo para a realização de trabalho regular remunerado - em dinheiro, em bens e em dinheiro além de uma parte em bens. O emprego pode ser em regime de tempo integral (40 ou mais horas semanais) ou em regime de tempo parcial (menos de 40 horas semanais).

## 9. NEGÓCIO

Considera-se como negócio a atividade para cujo exercício é exigida, pelo menos, uma das seguintes condições:

- a) Existência de escritório, loja ou outro local onde a atividade (comercial, industrial ou prestação de serviços) é exercida;
- b) O uso, direto ou através de empregados, de maquinaria ou equipamento nos quais a pessoa tenha investido capital;
- c) A existência de propaganda referente à atividade, isto é, anúncios, cartões de visita, etc.

## 10. SALÁRIO SEMANAL EM DINHEIRO

Para os empregados, computam-se três tipos de salário - em dinheiro, em bens e em dinheiro além de uma parte em bens. Nesta publicação divulgam-se apenas os resultados da apuração de salário semanal em dinheiro referente à atividade principal.

## 11. SEMANA DE REFERÊNCIA

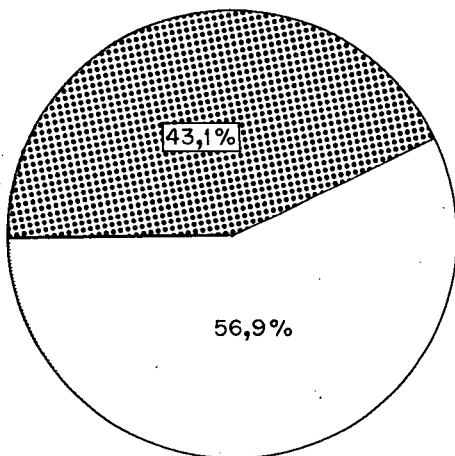
É a semana anterior à da entrevista e à qual se referem as informações coletadas.

SETEMBRO, 1970



# POPULAÇÃO RESIDENTE

**GRUPOS  
DE  
IDADE**

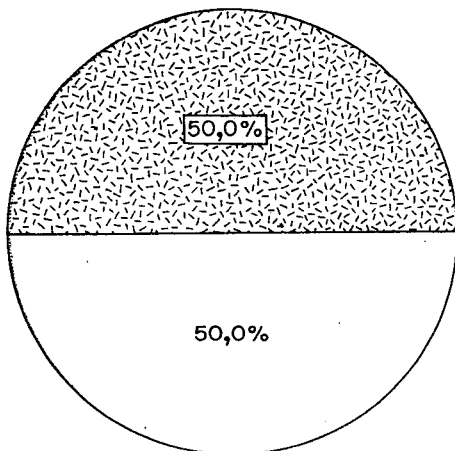


*Menores de 14 anos*



*14 anos e mais*

**SEXO**

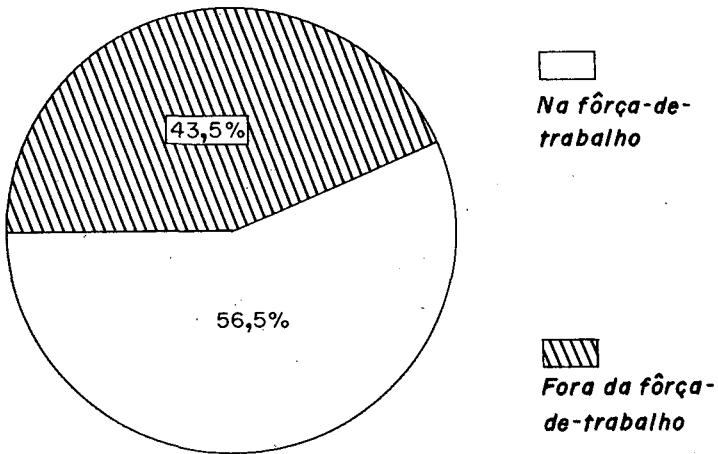


*Masculino*

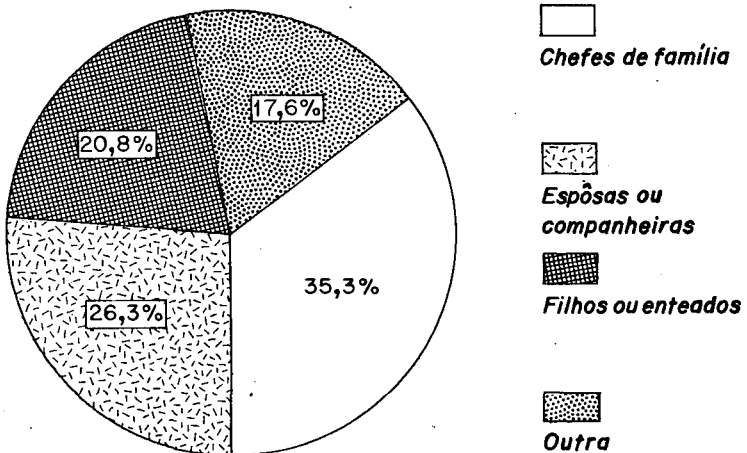


*Feminino*

# PESSOAS DE 14 ANOS E MAIS

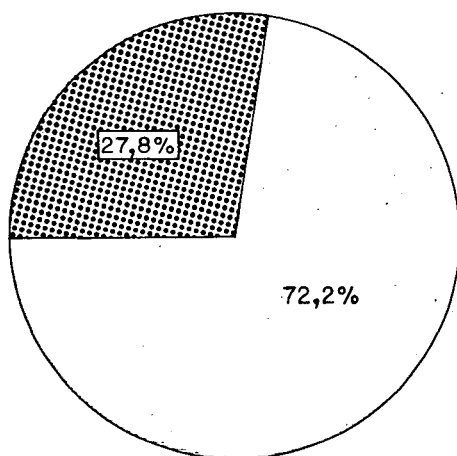


## RELAÇÃO COM O CHEFE DA FAMÍLIA



# PESSOAS NA FÔRÇA-DE-TRABALHO

**SEXO**

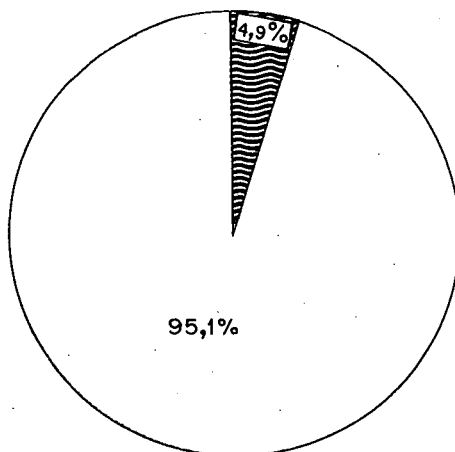


*Masculino*



*Feminino*

**SITUAÇÃO**



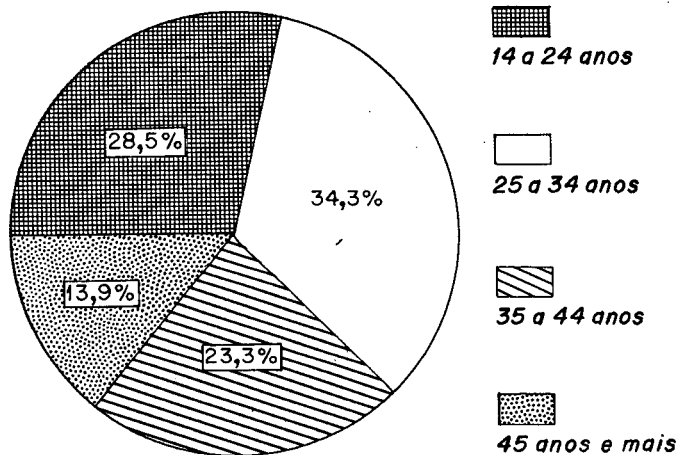
*Ocupadas*



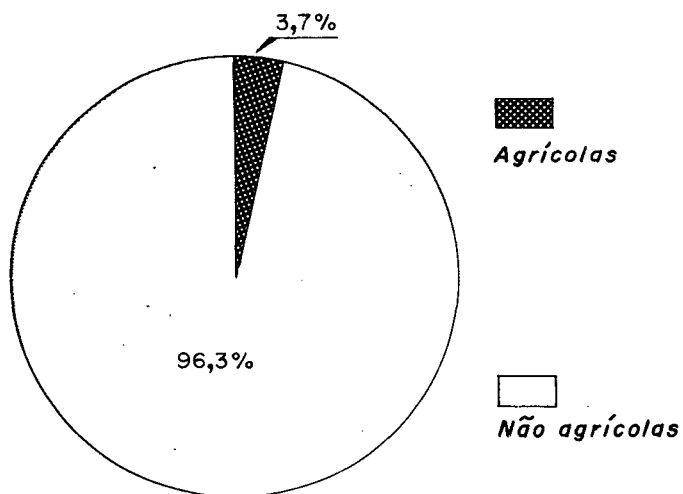
*Desocupadas*

# PESSOAS OCUPADAS

## GRUPOS DE IDADE

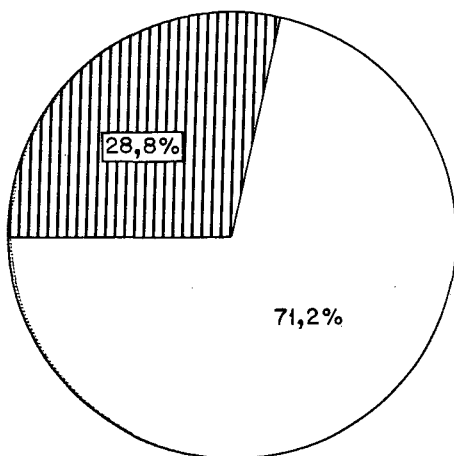


## ATIVIDADES



# PESSOAS OCUPADAS EM ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS

**SEXO**

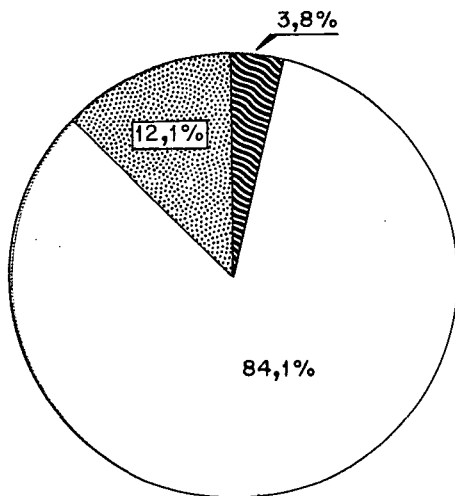


*Masculino*



*Feminino*

**REGIME DE TRABALHO**



*Tempo integral*



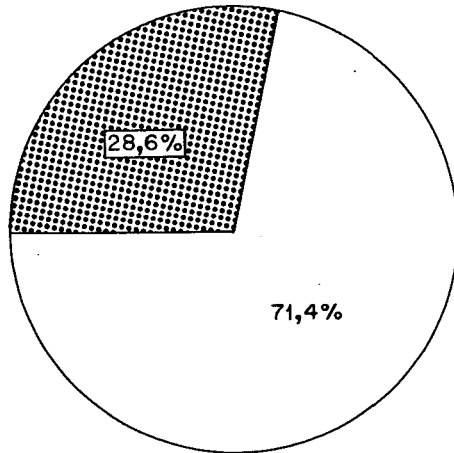
*Tempo parcial*



*Temporariamente ausentes do emprego*

# PESSOAS DESOCUPADAS

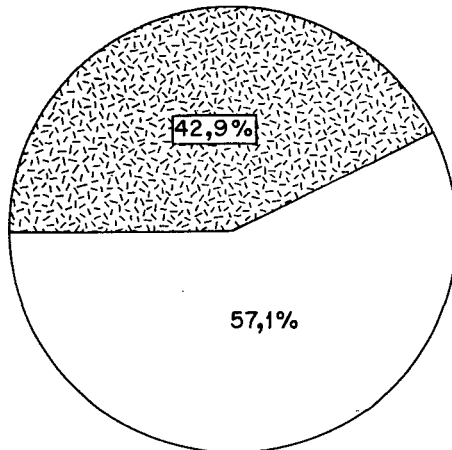
**SEXO**




 *Masculino*

 *Feminino*

**TEMPO DE  
PROCURA  
DE  
TRABALHO**



 *até 4 semanas*

 *5 semanas e mais*

## 1 - POPULAÇÃO

## 1.1 - SEXO E GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres

## NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000 hab)

TOTAL .....	448	224	224
Menores de 14 anos .....	193	98	95
14 anos e mais .....	255	126	129
14 a 24 anos .....	92	44	48
25 a 34 anos .....	75	36	39
35 a 44 anos .....	49	26	23
45 a 54 anos .....	23	12	11
55 anos e mais .....	16	8	8

## NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0
Menores de 14 anos .....	43,1	43,7	42,4
14 anos e mais .....	56,9	56,3	57,6
14 a 24 anos .....	20,5	19,6	21,4
25 a 34 anos .....	16,8	16,1	17,4
35 a 44 anos .....	10,9	11,6	10,3
45 a 54 anos .....	5,1	5,4	4,9
55 anos e mais .....	3,6	3,6	3,6

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.1 - POSIÇÃO DAS PESSOAS DE 14 ANOS E MAIS EM RELAÇÃO À FÔRÇA-DE-TRABALHO

3.1.1 - Relação com o chefe da família e sexo

SEXO E POSIÇÃO NA FÔRÇA-DE-TRABALHO	PESSOAS (1 000)					
	Total	Chefes de família	Espôsas ou compa- nheiras	Filhos ou en- teados	Outros paren- tes	Sem paren- teado
TOTAL .....	255	90	67	53	29	16
Na fôrça-de-trabalho .....	144	82	13	23	13	13
Ocupados .....	137	80	12	20	12	13
Desocupados (procurando trabalho) ....	7	2	1	3	1	0
Fora da fôrça-de-trabalho .....	111	8	54	30	16	3
HOMENS .....	126	79	-	29	13	5
Na fôrça-de-trabalho .....	104	75	-	16	9	4
Ocupados .....	99	73	-	14	8	4
Desocupados (procurando trabalho) ....	5	2	-	2	1	0
Fora da fôrça-de-trabalho .....	22	4	-	13	4	1
MULHERES .....	129	11	67	24	16	11
Na fôrça-de-trabalho .....	40	7	13	7	4	9
Ocupadas .....	38	7	12	6	4	9
Desocupadas (procurando trabalho) ....	2	0	1	1	0	0
Fora da fôrça-de-trabalho .....	89	4	54	17	12	2



## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.1 - POSIÇÃO DAS PESSOAS DE 14 ANOS E MAIS EM RELAÇÃO À FÔRÇA-DE-TRABALHO

3.1.2 - Grupos de idade e sexo

SEXO E POSIÇÃO NA FÔRÇA-DE-TRABALHO	PESSOAS (1 000)					
	Total	Grupos de idade (anos completos)				
		14 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais
TOTAL .....	255	92	75	49	23	16
Na fôrça-de-trabalho .....	144	43	49	33	14	5
Ocupados .....	137	39	47	32	14	5
Desocupados (procurando trabalho) ....	7	4	2	1	0	-
Fora da fôrça-de-trabalho .....	111	49	26	16	9	11
HOMENS .....	126	44	36	26	12	8
Na fôrça-de-trabalho .....	104	28	35	25	11	5
Ocupados .....	99	25	34	24	11	5
Desocupados (procurando trabalho) ....	5	3	1	1	0	-
Fora da fôrça-de-trabalho .....	22	16	1	1	1	3
MULHERES .....	129	48	39	23	11	8
Na fôrça-de-trabalho .....	40	15	14	8	3	0
Ocupadas .....	38	14	13	8	3	0
Desocupadas (procurando trabalho) ....	2	1	1	0	0	-
Fora da fôrça-de-trabalho .....	89	33	25	15	8	8

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.2 - PESSOAS NA FÔRÇA-DE-TRABALHO (OCUPADAS E DESOCUPADAS)

3.2.1 - Sexo e posição na ocupação

SEXO E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	PESSOAS (1 000)		
	Total	Ocupadas	Desocupadas
TOTAL .....	144	137	7
Empregados .....	118	113	5
Empregadores e trabalhadores por conta pró- pria .....	22	21	1
Membros da família, sem remuneração .....	3	3	-
Nunca trabalharam .....	1	-	1
HOMENS .....	104	99	5
Empregados .....	86	82	4
Empregadores e trabalhadores por conta pró- pria .....	16	15	1
Membros da família, sem remuneração .....	2	2	-
Nunca trabalharam .....	0	-	0
MULHERES .....	40	38	2
Empregados .....	32	31	1
Empregadores e trabalhadores por conta pró- pria .....	6	6	0
Membros da família, sem remuneração .....	1	1	-
Nunca trabalharam .....	1	-	1

## 3 FÔRÇA - DE - TRABALHO

## 3.2 - PESSOAS NA FÔRÇA-DE-TRABALHO (OCUPADAS E DESOCUPADAS)

3.2.2 - Sexo, atividade e posição na ocupação

ATIVIDADE E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	PESSOAS								
	Total	Homens	Milhe- res	Ocupadas			Desocupadas		
				Total	Homens	Milhe- res	Total	Homens	Milhe- res

## NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000)

TOTAL .....	144	104	40	137	99	38	7	5	2
ATIVIDADES AGRÍCOLAS ....	5	5	0	5	5	0	0	0	-
ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS.	138	99	39	132	94	38	6	5	1
Empregados .....	116	84	32	111	80	31	5	4	1
Empregadores e traba- lhadores por conta própria .....	20	14	6	19	13	6	1	1	0
Membros da família, sem remuneração .....	2	1	1	2	1	1	-	-	-
NUNCA TRABALHARAM .....	1	0	1	-	-	-	1	0	1

## NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
ATIVIDADES AGRÍCOLAS ....	3,5	4,8	0,0	3,7	5,1	0,0	0,0	0,0	-
ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS.	95,8	95,2	97,5	96,3	94,9	100,0	85,7	100,0	50,0
Empregados .....	80,5	80,7	80,0	81,0	80,8	81,6	71,4	80,0	50,0
Empregadores e traba- lhadores por conta própria .....	13,9	13,5	15,0	13,9	13,1	15,8	14,3	20,0	0,0
Membros da família, sem remuneração .....	1,4	1,0	2,5	1,4	1,0	2,6	-	-	-
NUNCA TRABALHARAM .....	0,7	0,0	2,5	-	-	-	14,3	0,0	50,0

## 3 - F O R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.2 - PESSOAS NA F O R Ç A - D E - T R A B A L H O (O C U P A D A S E D E S O C U P A D A S)

3.2.3 - Grupos de idade, sexo, atividade e posição na ocupação

SEXO, ATIVIDADE E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	PESSOAS (1 000)					
	Total	Grupos de idade (anos completos)				
		14 a 19	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais
TOTAL .....	144	43	49	33	14	5
ATIVIDADES AGRÍCOLAS .....	5	2	1	1	1	0
ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS .....	138	41	47	32	13	5
Empregados .....	116	36	41	26	10	3
Empregadores e trabalhadores por conta própria .....	20	3	6	6	3	2
Membros da família, sem remuneração ..	2	2	0	0	0	-
NUNCA TRABALHARAM .....	1	0	1	0	-	-
HOMENS .....	104	28	35	25	11	5
ATIVIDADES AGRÍCOLAS .....	5	2	1	1	1	0
ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS .....	99	26	34	24	10	5
Empregados .....	84	23	30	20	8	3
Empregadores e trabalhadores por conta própria .....	14	2	4	4	2	2
Membros da família, sem remuneração ..	1	1	-	-	-	-
NUNCA TRABALHARAM .....	0	0	-	-	-	-
MULHERES .....	40	15	14	8	3	0
ATIVIDADES AGRÍCOLAS .....	0	0	-	0	-	-
ATIVIDADES NÃO AGRÍCOLAS .....	39	15	13	8	3	0
Empregados .....	32	13	11	6	2	0
Empregadores e trabalhadores por conta própria .....	6	1	2	2	1	0
Membros da família, sem remuneração ..	1	1	0	0	0	-
NUNCA TRABALHARAM .....	1	0	1	0	-	-

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

## 3.3.1 - Grupos de idade, sexo e atividade

SEXO E ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS					
	Total	Grupos de idade (anos completos)				
		14 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais

## NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000)

TOTAL .....	137	39	47	32	14	5
Atividades agrícolas .....	5	2	1	1	1	0
Atividades não agrícolas .....	132	37	46	31	13	5
HOMENS .....	99	25	34	24	11	5
Atividades agrícolas .....	5	2	1	1	1	0
Atividades não agrícolas .....	94	23	33	23	10	5
MULHERES .....	38	14	13	8	3	0
Atividades agrícolas .....	0	0	-	0	-	-
Atividades não agrícolas .....	38	14	13	8	3	0

## NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Atividades agrícolas .....	3,7	5,1	2,1	3,1	7,1	0,0
Atividades não agrícolas .....	96,3	94,9	97,9	96,9	92,9	100,0
HOMENS .....	72,3	64,1	72,3	75,0	78,6	100,0
Atividades agrícolas .....	3,7	5,1	2,1	3,1	7,1	0,0
Atividades não agrícolas .....	68,6	59,0	70,2	71,9	71,5	100,0
MULHERES .....	27,7	35,9	27,7	25,0	21,4	0,0
Atividades agrícolas .....	0,0	0,0	-	0,0	-	-
Atividades não agrícolas .....	27,7	35,9	27,7	25,0	21,4	0,0

## 3 - F O R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

## 3.3.2 - Grupos de horas semanais trabalhadas, sexo e grupos de idade

SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS OCUPADAS (1 000)				
	Total	Grupos de horas semanais trabalhadas			Temporariamente ausentes do emprego
		Até 39	40 a 49	50 e mais	
TOTAL .....	137	17	75	40	5
14 a 24 anos .....	39	4	21	13	1
25 a 34 anos .....	47	5	27	13	2
35 a 44 anos .....	32	5	18	8	1
45 a 54 anos .....	14	2	6	5	1
55 anos e mais .....	5	1	3	1	
<b>HOMENS</b> .....	99	8	56	31	4
14 a 24 anos .....	25	2	14	8	1
25 a 34 anos .....	34	2	20	11	1
35 a 44 anos .....	24	2	14	7	1
45 a 54 anos .....	11	1	5	4	1
55 anos e mais .....	5	1	3	1	-
<b>MULHERES</b> .....	38	9	19	9	1
14 a 24 anos .....	14	2	7	5	0
25 a 34 anos .....	13	3	7	2	1
35 a 44 anos .....	8	3	4	1	0
45 a 54 anos .....	3	1	1	1	0
55 anos e mais .....	0	0	0	0	-

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

## 3.3.3 - Grupos de horas semanais trabalhadas, sexo e atividade

SEXO E ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS				
	Total	Grupos de horas semanais trabalhadas			Temporà-riamente ausentes do emprego
		Até 39	40 a 49	50 e mais	

## NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000)

TOTAL .....	137	17	75	40	5
Atividades agrícolas .....	5	0	1	4	0
Atividades não agrícolas .....	132	17	74	36	5
HOMENS .....	99	8	56	31	4
Atividades agrícolas .....	5	0	1	4	0
Atividades não agrícolas .....	94	8	55	27	4
MULHERES .....	38	9	19	9	1
Atividades agrícolas .....	0	-	0	0	-
Atividades não agrícolas .....	38	9	19	9	1

## NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Atividades agrícolas .....	3,7	0,0	1,3	10,0	0,0
Atividades não agrícolas .....	96,3	100,0	98,7	90,0	100,0
HOMENS .....	72,3	47,1	74,7	77,5	80,0
Atividades agrícolas .....	3,7	0,0	1,3	10,0	0,0
Atividades não agrícolas .....	68,6	47,1	73,4	67,5	80,0
MULHERES .....	27,7	52,9	25,3	22,5	20,0
Atividades agrícolas .....	0,0	-	0,0	0,0	-
Atividades não agrícolas .....	27,7	52,9	25,3	22,5	20,0

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

3.3.4 - Relação com o chefe da família, sexo e atividade

SEXO E ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS				
	Total	Chefes de família	Esposas ou companheiras	Filhos ou enteados	Outros parentes

## NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000)

TOTAL .....	137	80	12	20	12	13
Atividades agrícolas .....	5	3	0	1	0	1
Atividades não agrícolas .....	132	77	12	19	12	12
HOMENS .....	99	73	-	14	8	4
Atividades agrícolas .....	5	3	-	1	0	1
Atividades não agrícolas .....	94	70	-	13	8	3
MULHERES .....	38	7	12	6	4	9
Atividades agrícolas .....	0	-	0	0	-	-
Atividades não agrícolas .....	38	7	12	6	4	9

## NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Atividades agrícolas .....	3,7	3,8	0,0	5,0	0,0	7,7
Atividades não agrícolas .....	96,3	96,2	100,0	95,0	100,0	92,3
HOMENS .....	72,3	91,3	-	70,0	66,7	30,8
Atividades agrícolas .....	3,7	3,8	-	5,0	0,0	7,7
Atividades não agrícolas .....	68,6	87,5	-	65,0	66,7	23,1
MULHERES .....	27,7	8,7	100,0	30,0	33,3	69,2
Atividades agrícolas .....	0,0	-	0,0	0,0	-	-
Atividades não agrícolas .....	27,7	8,7	100,0	30,0	33,3	69,2



## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

3.3.5 - Sexo, atividade e regime de tempo de trabalho

SEXO E ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS						Tempo- raria- mente ausen- tes do emprego
	Total	Regime de tempo de trabalho					
		Integral			Parcial		
		Total	Em regime efetivo	Ocasio- nalmen- te em tempo parcial	Total	Prefe- rem tempo inte- gral	

## NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000)

TOTAL .....	137	116	115	1	16	8	5
Atividades agrícolas .....	5	5	5	-	0	-	0
Atividades não agrícolas .....	132	111	110	1	16	8	5
HOMENS .....	99	88	87	1	7	4	4
Atividades agrícolas .....	5	5	5	-	0	-	0
Atividades não agrícolas .....	94	83	82	1	7	4	4
MULHERES .....	38	28	28	0	9	4	1
Atividades agrícolas .....	0	0	0	-	-	-	-
Atividades não agrícolas .....	38	28	28	0	9	4	1

## NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Atividades agrícolas .....	3,7	4,3	4,3	-	0,0	-	0,0
Atividades não agrícolas .....	96,3	95,7	95,7	100,0	100,0	100,0	100,0
HOMENS .....	72,3	75,9	75,6	100,0	43,8	50,0	80,0
Atividades agrícolas .....	3,7	4,3	4,3	-	0,0	-	0,0
Atividades não agrícolas .....	68,6	71,6	71,3	100,0	43,8	50,0	80,0
MULHERES .....	27,7	24,1	24,4	0,0	56,2	50,0	20,0
Atividades agrícolas .....	0,0	0,0	0,0	-	-	-	-
Atividades não agrícolas .....	27,7	24,1	24,4	0,0	56,2	50,0	20,0

## 3 - F O R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

3.3.6 - Atividades não agrícolas, grupos de horas semanais trabalhadas, sexo e grupos de idade

SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS OCUPADAS (1 000)				
	Total	Grupos de horas semanais trabalhadas			Temporariamente ausentes do emprego
		Até 39	40 a 49	50 e mais	
TOTAL .....	132	17	74	36	5
14 a 24 anos .....	37	4	20	12	1
25 a 34 anos .....	46	5	27	12	2
35 a 44 anos .....	31	5	18	7	1
45 a 54 anos .....	13	2	6	4	1
55 anos e mais .....	5	1	3	1	0
HOMENS .....	94	8	55	27	4
14 a 24 anos .....	23	2	13	7	1
25 a 34 anos .....	33	2	20	10	1
35 a 44 anos .....	23	2	14	6	1
45 a 54 anos .....	10	1	5	3	1
55 anos e mais .....	5	1	3	1	0
MULHERES .....	38	9	19	9	1
14 a 24 anos .....	14	2	7	5	0
25 a 34 anos .....	13	3	7	2	1
35 a 44 anos .....	8	3	4	1	0
45 a 54 anos .....	3	1	1	1	0
55 anos e mais .....	0	0	0	0	-

## 3 - F O R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

3.3.7 - Atividades não agrícolas, regime de tempo de trabalho, sexo e relação com o chefe da família

SEXO E RELAÇÃO COM O CHEFE DA FAMÍLIA	PESSOAS OCUPADAS (1 000)						
	Total	Regime de tempo de trabalho					Tempo- raria- mente ausen- tes do emprego
		Integral			Parcial		
		Total	Em regime efetivo	Ocasio- nalmen- te em tempo parcial	Total	Prefe- rem tempo inte- gral	
TOTAL .....	132	111	110	1	16	8	5
Chefes de família .....	77	67	66	1	7	3	3
Espôsas ou companheiras .....	12	7	7	0	4	1	1
Filhos ou enteados .....	19	15	15	0	3	2	1
Outros parentes .....	12	10	10	0	2	2	0
Sem parentesco .....	12	12	12	0	0	0	0
HOMENS .....	94	83	82	1	7	4	4
Chefes de família .....	70	62	61	1	5	2	3
Filhos ou enteados .....	13	11	11	0	1	1	1
Outros parentes .....	8	7	7	0	1	1	0
Sem parentesco .....	3	3	3	0	0	0	-
MULHERES .....	38	28	28	0	9	4	1
Chefes de família .....	7	5	5	0	2	1	0
Espôsas ou companheiras .....	12	7	7	0	4	1	1
Filhas ou enteadas .....	6	4	4	-	2	1	0
Outros parentes .....	4	3	3	-	1	1	-
Sem parentesco .....	9	9	9	-	0	0	0

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

3.3.8 - Atividades não agrícolas, regime de tempo de trabalho,  
sexo e grupos de idade

SEXO E REGIME DE TEMPO DE TRABALHO	PESSOAS OCUPADAS (1 000)					
	Total	Grupos de idade (anos completos)				
		14 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 54	55 e mais
TOTAL .....	132	37	46	31	13	5
Tempo integral .....	111	32	39	26	10	4
Em regime efetivo .....	110	32	39	25	10	4
Ocasionalmente em tempo parcial .....	1	0	0	1	0	-
Tempo parcial .....	16	4	5	4	2	1
Preferem tempo integral .....	8	2	3	2	1	0
Temporariamente ausentes do emprêgo ....	5	1	2	1	1	0
HOMENS .....	94	23	33	23	10	5
Tempo integral .....	83	20	30	21	8	4
Em regime efetivo .....	82	20	30	20	8	4
Ocasionalmente em tempo parcial .....	1	0	0	1	0	-
Tempo parcial .....	7	2	2	1	1	1
Preferem tempo integral .....	4	1	1	1	1	0
Temporariamente ausentes do emprêgo ....	4	1	1	1	1	0
MULHERES .....	38	14	13	8	3	0
Tempo integral .....	28	12	9	5	2	0
Em regime efetivo .....	28	12	9	5	2	0
Ocasionalmente em tempo parcial .....	0	-	0	0	-	-
Tempo parcial .....	9	2	3	3	1	0
Preferem tempo integral .....	4	1	2	1	0	0
Temporariamente ausentes do emprêgo ....	1	0	1	0	0	-

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.3 - PESSOAS OCUPADAS

3.3.9 - Atividades não agrícolas, regime de tempo de trabalho,  
sexo e posição na ocupação

SEXO E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	PESSOAS OCUPADAS (1 000)						Tempo- raria- mente ausen- tes do emprego
	Total	Regime de tempo de trabalho					
		Integral			Parcial .		
		Total	Em regime efetivo	Ocasio- nalmen- te em tempo parcial	Total	Prefe- rem tempo inte- gral	
TOTAL .....	132	111	110	1	16	8	5
Empregados .....	111	94	93	1	13	6	4
Empregadores e trabalhadores por conta própria .....	19	15	15	0	3	2	1
Membros da família, sem remunera- ção .....	2	2	2	-	-	-	-
HOMENS .....	94	83	82	1	7	4	4
Empregados .....	80	71	70	1	6	3	3
Empregadores e trabalhadores por conta própria .....	13	11	11	0	1	1	1
Membros da família, sem remunera- ção .....	1	1	1	-	-	-	-
MULHERES .....	38	28	28	0	9	4	1
Empregados .....	31	23	23	-	7	3	1
Empregadores e trabalhadores por conta própria .....	6	4	4	0	2	1	-
Membros da família, sem remunera- ção .....	1	1	1	-	-	-	-

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

PESSOAS DESOCUPADAS

## 3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

## 3.4 - PESSOAS DESOCUPADAS

3.4.1 - Tempo de procura de trabalho e grupos de idade

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DESOCUPADAS		
	Total	Tempo de procura de trabalho (semanas)	
		Até 4	5 e mais

## NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000)

TOTAL .....	7	4	3
14 a 24 anos .....	4	3	1
25 a 34 anos .....	2	0	2
35 a 44 anos .....	1	1	0
45 a 54 anos .....	0	0	-
55 anos e mais .....	-	-	-

## NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0
14 a 24 anos .....	57,1	75,0	33,3
25 a 34 anos .....	28,6	0,0	66,7
35 a 44 anos .....	14,3	25,0	0,0
45 a 54 anos .....	0,0	0,0	-
55 anos e mais .....	-	-	-

3 - F Ô R Ç A - D E - T R A B A L H O

3.4 - PESSOAS DESOCUPADAS

3.4.2 - Regime de trabalho procurado, método de procura e grupos de idade

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DESOCUPADAS				
	Total	Regime de trabalho procurado		Método de procura de trabalho	
		Tempo integral	Tempo parcial	Consulta a agencia de emprego e a empregadores	Por intermédio de amigos, parentes e anúncios

NÚMEROS ABSOLUTOS (1 000)

TOTAL .....	7	7	0	6	1
14 a 24 anos .....	4	4	0	3	1
25 a 34 anos .....	2	2	-	2	0
35 a 44 anos .....	1	1	-	1	0
45 a 54 anos .....	0	0	-	0	-
55 anos e mais .....	-	-	-	-	-

NÚMEROS RELATIVOS (%)

TOTAL .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
14 a 24 anos .....	57,1	57,1	100,0	50,0	100,0
25 a 34 anos .....	28,6	28,6	-	33,3	0,0
35 a 44 anos .....	14,3	14,3	-	16,7	0,0
45 a 54 anos .....	0,0	0,0	-	0,0	-
55 anos e mais .....	-	-	-	-	-

## 4 - SALÁRIO

## 4.1 - EMPREGADOS, POR GRAU DE INSTRUÇÃO, SEXO E GRUPOS DE SALÁRIO SEMANAL (SOMENTE EM DINHEIRO)

SEXO E GRUPOS DE SALÁRIO SEMANAL (Cr\$)	PESSOAS OCUPADAS (1 000)				
	Total	Grau de instrução			
		Elementar	Médio	Superior	Não alfabetizadas
TOTAL .....	97	48	32	10	7
Até 14,99 .....	0	0	0	-	-
15,00 a 29,99 .....	2	2	0	-	0
30,00 a 59,99 .....	36	23	8	0	5
60,00 a 99,99 .....	31	16	12	1	2
100,00 a 149,99 .....	11	5	5	1	0
150,00 a 299,99 .....	12	2	6	4	-
300,00 e mais .....	5	0	1	4	-
Não declarado .....	0	0	0	0	-
HOMENS .....	78	43	21	7	7
Até 14,99 .....	0	0	0	-	-
15,00 a 29,99 .....	1	1	0	-	0
30,00 a 59,99 .....	30	20	5	0	5
60,00 a 99,99 .....	24	15	7	0	2
100,00 a 149,99 .....	9	5	3	1	0
150,00 a 299,99 .....	10	2	5	3	-
300,00 e mais .....	4	0	1	3	-
Não declarado .....	0	0	0	0	-
MULHERES .....	19	5	11	3	0
Até 14,99 .....	0	0	-	-	-
15,00 a 29,99 .....	1	1	0	-	0
30,00 a 59,99 .....	6	3	3	0	0
60,00 a 99,99 .....	7	1	5	1	-
100,00 a 149,99 .....	2	0	2	0	-
150,00 a 299,99 .....	2	0	1	1	-
300,00 e mais .....	1	-	-	1	-
Não declarado .....	0	0	-	-	-



Impresso nas oficinas do  
Serviço Gráfico da Fun-  
dação IBGE - Lucas - GE

